

Como nasceu o Jornal Vascular Brasileiro

Telmo P. Bonamigo

O primeiro desafio da gestão do Dr. Marcio Meirelles na Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV) foi criar o Jornal Vascular Brasileiro (JVB) como órgão oficial de sua divulgação científica.

O presidente encarregou-me de trabalhar nesse projeto, e considerei que não poderíamos perder tempo. Em três meses, o ISSN tinha sido aprovado com registro de número 1677-5449 e o Conselho Editorial estava constituído, bem como o Corpo Internacional de Consultores.

A SBACV, por meio de sua Diretoria, com o suporte do Conselho Superior e o respaldo da comunidade vascular, elegeu a política de estímulo à divulgação científica dos seus associados como uma das metas mais importantes da gestão 2001-2003, considerando este objetivo um investimento a médio e longo prazos.

O primeiro exemplar foi publicado em junho de 2002, com 88 páginas e a participação de inúmeros colegas, com seus trabalhos excelentes.

Tivemos o suporte da Scientific, uma empresa de Porto Alegre com equipe muito qualificada e experiência de mais de dez anos na publicação da Revista de Pediatria da Sociedade Brasileira, o que facilitou o nosso trabalho.

A SBACV também tinha decidido que o JVB deveria ampliar a sua linha, divulgando a revista para todos os seus sócios, além dos residentes de todos os serviços, pois eles seriam, dentro de um ou dois anos, os novos associados.

Houve também a divulgação do JVB em língua inglesa, por via eletrônica, com identificação no ISSN 1677-7301. O objetivo era tornar a produção vascular brasileira acessível para todo mundo.

É importante enfatizar que a Diretoria da SBACV considerou o JVB um investimento, junto a outras especialidades próximas da nossa, que devem encaminhar ao cirurgião vascular os pacientes de sua especialidade que precisam desse tipo de suporte. Foi enviado a 3 mil Endocrinologistas o material do Fórum sobre Diabetes, e para 2,8 mil Pneumologistas o Guidelines do Tromboembolismo.

No momento em que concluímos uma importante etapa de nossa atividade, na condição de editor chefe do JVB seria importante comentar que a dose de inspiração para a criação desta publicação e a de transpiração para a sua execução foi muito grandes para atingir a viabilização deste projeto editorial da SBACV.

Se alguém perguntasse se valeu a pena o esforço, eu diria que sim, pois foi muito grande a alegria do coração pelo dever cumprido em benefício de nossa especialidade.

Desejo que o JVB, ao completar seus dez anos de vida, continue crescendo, com apoio de maior número de colegas publicando aqui seus trabalhos, e que todos os sócios da SBACV e os atuais residentes possam receber a revista por via direta em seus endereços, pois eles também serão sócios num futuro imediato.